

EDITORIAL

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i40p07-10>

Anderson Gonçalves da Silva

Edu Teruki Otsuka

Maria Augusta Fonseca

Em homenagem ao escritor Chico Buarque, “Prêmio Luís de Camões de Literatura” (atribuído em 2019 e entregue em 2023, por óbvios motivos políticos), a revista *Literatura e Sociedade* 40 reúne diversos ensaístas do Brasil e do exterior para discutir sua obra ficcional, com escolhas definidas pelos participantes sobre romance, conto, autobiografia, dramaturgia, abordados de diferentes perspectivas críticas. Os textos foram distribuídos em sete segmentos: **1. PONTAS DE LANÇA.** Esse primeiro bloco congrega ensaios sobre os três primeiros romances do escritor, com “A fazenda Brasil — Alguns comentários sobre *Fazenda Modelo*” de IVONE DARÉ RABELLO; “A resistência da força literária de *Estorvo*” de CECÍLIA DE ALMEIDA SALLES; “Pelo olho mágico de *Estorvo*: forma e processo social em Chico Buarque” de JOÃO VITOR ALENCAR. Sobre *Estorvo*, inclui também a reprodução de um ensaio pioneiro de ROBERTO SCHWARZ, “Um romance de Chico Buarque”. O bloco se completa com ensaios de MARCELO RIDENTI, “*Benjamim*, Benjamin: romance, história e melancolia de esquerda”, e de HOMERO VIZEU ARAÚJO e JULIANE VARGAS WELTER, “*Benjamim* (1995), de Chico Buarque: Amnésia oportuna, atração fatal e lirismo pérfido em saga carioca.” **2. QUEM NARRA?** Esse tópico contempla quatro ensaios sobre duas obras: “Uma leitura de *Budapeste*” de BETINA BISCHOF; “Como progredir de sombra: o herói de *Budapeste*” de SÉRGIO ALCIDES; “Cetim laranja sobre fundo escuro” (reprodução de resenha da primeira hora de *Leite derramado*), em mais uma leitura de ROBERTO SCHWARZ; e “Alegorias do Brasil em *Leite derramado*” de MARIA AUGUSTA FONSECA. **3. UM ROMANCE E VÁRIOS ESCRITOS**

contempla: “Manuel Duarte, o anti-herói de nossa gente — Sobre *Essa gente* de Chico Buarque” de MARIO CÂMARA; “Vida cotidiana, paranoia e terror em Chico Buarque” de TIAGO FERRO; “Presente, classe e literatura: notas sobre o valor literário de *Essa gente*, de Chico Buarque” de ALEXANDRE PILATI; e, “No tempo do cão: Uma leitura de *Essa gente*” de DANIEL BONOMO. 4. RELATOS BREVES apresenta: “As derivas da história, as ruínas do presente e a fantasmagoria do passado na obra de Chico Buarque” de ETTORE FINNAZI-AGRÒ; “Matéria brasileira e radicalismo em *Anos de chumbo e outros contos*” de DENILSON CORDEIRO; “Narrativas curtas e leitor no país moderno de nascença” de SALETE DE ALMEIDA CARA; e, “Uma mulher desconcertante e um bicho pensativo. Chico Buarque leitor de Clarice Lispector” de LUCA BACCHINI. 5. PÉRIPILOS IMAGINÁRIOS contém “Paredes eram feitas de livros: sobreposições espectrais na ficção de Chico Buarque” de CLARA ROWLAND. 6. INTERMEZZO AUTOBIOGRÁFICO. Esta parte tem como foco “O irmão ausente” de VERA CHALMERS; e, “O irmão alemão: a ficção como método” de IRIS KANTOR. Também acolhe a mais recente publicação do artista em “A verdade da invenção: vestígios do presente no passado — A construção da memória em *Bambino a Roma*, de Chico Buarque”, um ensaio de dupla mão escrito por EDU TERUKI OTSUKA e IVONE DARÉ RABELLO. 7. A PALAVRA ENCENADA. Esse último segmento aborda a dramaturgia de Chico Buarque, acolhendo várias perspectivas críticas: “Dissonância e dissidência: a dramaturgia musical de Chico Buarque” de CHARLES PERRONE; “Revisitando *Roda viva*” de INÁ CAMARGO COSTA; “Calabar ou o silêncio” de ADELIA BEZERRA DE MENESES; “A grande meretriz na *Ópera do Malandro*: entre civilização e barbárie” de ANA LUIZA ANDRADE; “A cena da contradição no teatro de Chico Buarque: o gesto das canções” de JÉ OLIVEIRA e NINA NUSSENZWEIG HOTIMSKY; e, “Funções do lirismo nas canções de cena: aspectos da dramaturgia musical em Chico Buarque” de MARIA SILVIA BETTI.

Nossos agradecimentos aos(às) ensaístas colaboradores(as), acima mencionados e à família de THOMAZ FARKAS (1924-2024) por autorizar a reprodução da foto que ilustra a capa deste número 40 de *Literatura e Sociedade* (Praia de Copacabana, Rio de Janeiro, 1947. Acervo Instituto Moreia Salles — Coleção Thomaz Farkas).

Agradecemos, ainda, a estagiária Jéssica Rosa De Matos (graduanda de Letras da FFLCH-USP), responsável pela diagramação, publicação e divulgação desta edição da revista *Literatura e Sociedade*, acompanhando com profissionalismo os padrões estabelecidos pela revista.

Comissão Editorial

Anderson Gonçalves da Silva doutorou-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo, com a tese *A imaginação e seus usos: a propósito da simbolização em Schelling* (2009). Atua como professor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Traduziu *A teoria da revolução no jovem Marx*, de Michael Löwy (2012) e “A felicidade do homem antigo”, de Walter Benjamin (2001). Escreveu o capítulo “Serras da desordem, uma forma contemporânea”, do livro *Marxismo e produção simbólica: periferia e periferias* (2013). Contato: andergon@usp.br

Edu Teruki Otsuka é professor doutor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da Universidade de São Paulo. É autor de *Marcas da catástrofe: experiência urbana e indústria cultural* e Rubens Fonseca, João Gilberto Noll e Chico Buarque (2001) e de *Era no tempo do rei: atualidades das Memórias de um sargento de milícias* (2016). Contato: eduotsuka@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/000-0002-5283-6251>

Maria Augusta Fonseca. Prof. Sênior Livre-Docente da USP. Livros: *Palhaço da burguesia — Serafim Ponte Grande e o universo do circo* (1979); *Oswald de Andrade — Biografia*. (1990) (2008); *Por que ler Mário de Andrade* (2013). Ensaios: “A carta pras icamiabas”. (1988); “Tai: é e não é. *Cancioneiro Pau Brasil*. (2003-2004); “Fósforo aceso: um poema minúsculo, um poeta sagaz” (2021). Participa de *Oswald de Andrade Obra incompleta* (org. Jorge Schwartz), (EDUSP, 2021-2, 2 vols.): 1. *Edições críticas de Memórias sentimentais de João Miramar e de Serafim Ponte Grande*. 2. Ensaios sobre as duas obras. Participa de *Modernismos 1922-2022*. (org. Gênese Andrade) (Comp. das Letras, 2022). Ensaísta e org.: *Lirismo+Crítica+Arte=Poesia (Um século de Pauliceia desvairada)* (SESC, SP, 2022). Contato: mabfonseca@usp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2738-9485>